

<b>Título</b>	"CIDADE E CAMPO NO BREJO PARAIBANO": Um olhar sociológico sobre Lagoa Seca.
<b>Autor</b>	MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS
<b>Orientador (es)</b>	Deolinda Maria de Sousa Ramalho
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho trata da questão campo/cidade ou rural/urbano, enfocando Lagoa Seca, cidade do Brejo Paraibano, cuja base econômica repousa na produção agrícola, gerada por agricultores familiares. Trata-se de uma cidade de pequeno porte, com 23.000 habitantes, dos quais 15.475 estão na zona rural, correspondendo a 67,4% do total. São, em sua absoluta maioria, agricultores familiares que não sobrevivem exclusivamente da agricultura. Muitas pessoas, apesar de morarem na cidade, mantêm vínculos com o campo devido à necessidade de cultivar roçados para ajudar na manutenção da família. O oposto também se verifica: produtores rurais exercem atividades não relacionadas à vida rural. A população recorre constantemente a Campina Grande, no tangente não apenas ao comércio, mas à prestação de serviços: saúde, educação, cultura, lazer etc. A relação da população rural com a cidade de Lagoa Seca e da população desta, como um todo, com Campina Grande nos levou a considerar a relação campo/cidade. O enfoque dispensado a essa questão é de um binômio não mais abordado de forma antagônica, mas complementar e de interação, onde a relação de "continuum" favorece a ambos.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Lagoa Seca – Brejo Paraibano – Cidade e Campo.